

11 DE MARÇO DE 2015
25ª SESSÃO ORDINÁRIA
DO PERÍODO ADICIONAL

Presidentes: JOOJI HATO, ROBERTO ENGLER, CHICO SARDELLI e ED THOMAS
Secretário: EDSON GIRIBONI

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO Assume a Presidência e abre a sessão.
 2 - DILADOR BORGES Faz agradecimentos a diversas pessoas que colaboraram com seu trabalho parlamentar desta Casa. Discorre sobre as prioridades de seu mandato. Pede que os deputados da próxima legislatura combatam a corrupção com firmeza.
 3 - PRESIDENTE JOOJI HATO Saúda a fala do deputado Dilador Borges e deseja-lhe sorte em seus futuros trabalhos.
 4 - WELSON GASPARINI Discorre sobre as atividades de financiamento de atividades produtivas, por meio de operações de crédito para pequenas e médias empresas, que a "Desenvolve São Paulo" realiza no Estado. Elogia o governador Geraldo Alckmin por esta ação.
 5 - EDSON GIRIBONI Comenta seu trabalho como parlamentar desta Casa e como secretário do governo estadual. Lamenta a situação política atual, a qual considerou sombria em termos éticos. Roga para que esta Casa trabalhe no sentido de melhorar a situação.
 6 - LUIZ CARLOS GONDIM Cita problemas burocráticos que os estudantes estão tendo na inscrição no Fies. Clama pela desburocratização dos serviços públicos do País. Crítica a intenção de fechamento do ambulatório do Hospital Dr. Arnaldo Pezzuti Cavalcanti, em Mogi das Cruzes.
 7 - PRESIDENTE JOOJI HATO Saúda a deputada Constância Félix pelo seu aniversário.
 8 - CONSTÂNCIA FÉLIX Solicita ao governador que seja implantado, nas Etecs do Estado, o curso técnico de paisagismo. Pede a troca da cobertura do mercado de flores de Campinas.
 9 - MARCO AURÉLIO Saúda declaração de utilidade pública, através do PL 957/14, feita à Associação de Educação Personalizada Semente de Vida, de Jacareí. Discorre sobre o histórico e as ações da instituição.
 10 - CARLOS NEDER Discorre sobre os projetos que tratam da extinção da Fundap, Cepam e Seade. Crítica as proposições, destacando o trabalho de excelência destas instituições. Lê trecho de artigo do Professor da Unesp, Marco Aurélio Nogueira, no jornal "O Estado de São Paulo", a respeito da importância da Fundap.
 11 - CARLOS NEDER Solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.
 12 - PRESIDENTE JOOJI HATO Defere o pedido. Saúda o município de Angatuba pelo seu aniversário. Suspende a sessão às 15h22min.
 13 - ROBERTO ENGLER Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h40min.
 14 - CARLOS GIANNAZI Pelo art.82, tece considerações a respeito do ajuste fiscal promovido pelo Governo do Estado. Lamenta o fechamento de três mil salas de aula em escolas estaduais. Acrescenta que as condições de trabalho dos profissionais do setor são precárias. Denuncia a suspensão das aulas na Escola Estadual José Heitor Carusi por falta de estrutura física adequada. Exibe fotos a evidenciar o que considera abandono da Educação. Clama por reforma emergencial na referida instituição de ensino.
 15 - JOÃO PAULO RILLO Solicita a suspensão da sessão por 30 minutos, por acordo de lideranças.
 16 - PRESIDENTE ROBERTO ENGLER Defere o pedido e suspende a sessão às 16h46min.
 17 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI Assume a Presidência e reabre a sessão às 17h27min.
 18 - MARCOS NEVES Requer a suspensão da sessão por 20 minutos, por acordo de lideranças.
 19 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI Convoca as Comissões de Constituição, Justiça e Redação; Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; e de Finanças, Orçamento e Planejamento, para uma reunião conjunta, a realizar-se hoje, às 17 horas e 40 minutos. Defere o pedido do deputado Marcos Neves e suspende a sessão às 17h28min.
 20 - ED THOMAS Assume a Presidência e reabre a sessão às 18h02min.
 21 - LUCIANO BATISTA Solicita a suspensão da sessão por cinco minutos, por acordo de lideranças.
 22 - PRESIDENTE ED THOMAS Defere o pedido e suspende a sessão às 18h02min.
ORDEM DO DIA
 23 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI Assume a Presidência e reabre a sessão às 18h09min. Convoca sessão extraordinária a ser realizada hoje, com início dez minutos após o término desta sessão. Coloca em votação o PL 1272/14.
 24 - CAMPOS MACHADO Encaminha a votação do PL 1272/14, em nome do PTB.
 25 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO Encaminha a votação do PL 1272/14, em nome do PT.
 26 - ANTONIO MENTOR Encaminha a votação do PL 1272/14, em nome da Minoria.
 27 - CAUÊ MACRIS Para comunicação, elogia a atuação parlamentar do deputado Antonio Mentor em prol do estado de São Paulo, em especial da região de Americana.
 28 - CAMPOS MACHADO Solicita a prorrogação da sessão por 30 minutos.
 29 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI Coloca em votação e declara aprovado o requerimento de prorrogação da sessão por 30 minutos.
 30 - VITOR SAPIENZA Encaminha a votação do PL 1272/14, em nome do PPS.
 31 - UEBE REZECK Encaminha a votação do PL 1272/14, em nome do PMDB.
 32 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI Coloca em votação e declara aprovado o PL 1272/14.
 33 - ROBERTO ENGLER Requer verificação de votação.
 34 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.
 35 - MILTON LEITE FILHO Informa que a bancada do DEM está em obstrução ao processo de votação.
 36 - ROBERTO ENGLER Informa que a bancada do PSDB está em obstrução ao processo de votação.

37 - JOÃO PAULO RILLO Informa que a bancada do PT está em obstrução ao processo de votação.
 38 - RITA PASSOS Informa que a bancada do PSD está em obstrução ao processo de votação.
 39 - JORGE CARUSO Informa que a bancada do PMDB está em obstrução ao processo de votação.
 40 - DAVI ZAIA Informa que a bancada do PPS está em obstrução ao processo de votação.
 41 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI Registra as manifestações. Anuncia o resultado da verificação de votação, que não atinge quorum regimental para a deliberação, ficando adiada a votação.
 42 - GILSON DE SOUZA Para comunicação, crítica a conduta do PSDB na dinâmica da votação.
 43 - JOÃO PAULO RILLO Solicita a prorrogação da sessão por um minuto.
 44 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI Coloca em votação e declara rejeitado o requerimento de prorrogação da sessão por um minuto.
 45 - BARROS MUNHOZ Requer o levantamento da sessão, por acordo de Lideranças.
 46 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI Defere o pedido. Cumprimenta os parlamentares não reeleitos, pelo exercício parlamentar nesta Casa. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 12/03, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a realização de sessão extraordinária hoje, com início às 19 horas e 27 minutos. Levanta a sessão.
 * * *
 - Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.
 * * *
 O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.
 Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.
 Convido o Sr. Deputado Edson Giriboni para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.
 O SR. 1º SECRETÁRIO - EDSON GIRIBONI - PV - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.
 * * *
 - Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *
 O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Dilador Borges.
 O SR. DILADOR BORGES - PSDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente em exercício, nobre deputado Jooji Hato, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectador da TV Alesp, funcionários desta Casa, primeiramente quero agradecer a Deus, o grande arquiteto e criador do universo.
 Em mais um estágio da minha, por enquanto, curta carreira de representante dos paulistas, venho agradecer a oportunidade de que os eleitores de minha região e de diversas cidades do Estado me confiaram, através de votos tão preciosos, especialmente nesses tempos em que esse instrumento de poder do povo é cada vez mais achincalhado, muitas vezes oferecido nos balcões de troca, onde também florescem outros atos sórdidos que alimentam o câncer da corrupção.
 Quero agradecer também ao Exmo. Governador do nosso estado de São Paulo, Dr. Geraldo Alckmin, meu grande mestre, incansável em disponibilizar seu precioso tempo para me escutar e ponderar sobre minhas reivindicações, contribuindo, e muito, para o desenvolvimento da minha região.
 Aos presidentes do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, aos Exmos. Srs. Desembargadores Drs. Ivan Ricardo Garisio Sartori, biênio de 2012/2013, e José Renato Nalini, no atual biênio, e à Mesa diretora desta Casa. A vocês, colegas e amigos, se assim me permitirem chamá-los, completo aqui meus agradecimento à minha família, que teve serenidade e compreensão nos muitos períodos de minha ausência, sem hora e dia para retornar, mesmo que minha esposa, meus filhos e netos já saibam que desde meus tempos de labuta na roça só sei trabalhar assim.
 Nesses 16 meses e meio de trabalho, confesso que muito aprendi com vocês, meus colegas, que de forma respeitosa, honrosa, me incluíram em discussões importantes sobre os assuntos mais variados.
 Minhas atividades estiveram voltadas prioritariamente para a área da Saúde, com 90% das minhas emendas destinadas a esse setor, que acredito ser prioritário na vida do povo paulista. Não deixei também de pleitear recurso para as áreas de Habitação, Educação, Agropecuária, Assistência Social e outras.
 Trabalhei incessantemente procurando honrar cada um dos votos recebidos. Peço aos amigos que irão assumir nos próximos dias a nova legislatura que lutem obstinadamente por todos os eleitores que colocaram vocês aqui. Lutem dignamente pelo interesse dessas pessoas e de suas famílias. Enfrentem a corrupção com coragem, porque se a doença que está matando milhares de paulistas e de brasileiros tem sido provocado pelo nosso sistema de Saúde, o problema que mata a Política é a corrupção.
 No ranking da corrupção, o Brasil está à frente do Chile, do Uruguai e de Ruanda.
 Em 2014, nobres deputados, atingimos o ápice desse mal, cada vez mais crônico em nosso País, que se espalha como metástase, sem controle, por toda a nação. A corrupção no Brasil rouba mais de 2% do PIB brasileiro, levando em conta o último PIB, consolidado no ano de 2013, que fechou em quase cinco trilhões de reais. Isso equivale, no mínimo, nobres deputados, a uma perda nominal de mais de 100 bilhões de reais, recursos dos cofres públicos jogados no ralo da corrupção. Esse valor, diga-se de passagem, não leva em conta as despesas totais com estádios e obras complementares da Copa do Mundo, "petrolão" e outros crimes que deverão, ainda, ser investigados como, por exemplo, os do setor energético e BNDES. Não se sabe, ao certo, esse valor assustador, até porque é difícil captar atos ilícitos que estão em andamento neste exato momento, nos subterrâneos do poder e das corporações.
 Mas, independentemente dos valores envolvidos, a corrupção é um flagelo que revolta e inquieta os brasileiros, que pagam impostos compulsoriamente e não recebem seus benefícios de volta na Educação, Saúde e Segurança. Como exemplo dos longos e venenosos tentáculos dessa hidra chamada corrupção, temos essa rapinagem que culminou no "petrolão", respingando até na minha cidade, com a instalação de um estaleiro no Rio Tietê pela Transpetro, que chegou a ser matéria no "Fantástico". Por favor, caríssimos colegas e amigos de todos os paulistas, ajudem o povo acompanhando os desfechos desse e de todos os casos que surgirem. Não deixem e nem

deixem que os corruptos durmam. Cobrem sanidade da Justiça, para que as condenações venham antes do pleito eleitoral, impedindo os sentenciados de participarem desse circo de aberrações contra a democracia. Digo sempre a todos com quem converso: não existe político ladrão, existe, sim, ladrão que se torna político. Infelizmente, pelo voto legítimo. Por isso, peço-lhes que lutem pelo nosso estado, pelo nosso povo. Só assim, teremos um futuro melhor para São Paulo e para o Brasil. Muito obrigado a todos." (Palmas.)
 O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Parabéns, nobre deputado Dilador Borges. Que Deus o ilumine e guie suas palavras. Vossa Excelência deixa essa trincheira parlamentar, mas certamente irá lutar muito na trincheira popular na região de Araçatuba, região noroeste. Tenha muita sorte, caro deputado. Sua ausência será temporária. Certamente, V. Exa. voltará a esta Casa novamente.
 Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Vítor Sapienza. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Engler. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Welton Gasparini.
 O SR. WELSON GASPARINI - PSDB - Sr. Presidente: venho a esta tribuna, neste instante, com muito prazer, para registrar: hoje a Desenvolve SP, uma agência do desenvolvimento paulista, está completando seis anos de atuação.
 Quero destacar ainda: um grande governador é quem sabe formar uma ótima equipe de governo. Infelizmente, muitas administrações se perdem colocando apenas políticos em determinados postos administrativos, mas políticos sem a capacidade necessária para poder exercer aquele importante a ele confiado. Não é porque é político; é bom que seja um político, porque o político tem visão mais ampla da própria representatividade da administração pública. Mas não pode ser escolhido apenas por ser político mas, sim, por reunir, principalmente, duas virtudes: honestidade e capacidade.
 Quero parabenizar, neste instante, toda a equipe do Desenvolve SP, na pessoa do diretor-presidente, Dr. Milton Luiz de Melo Santos. Hoje a Desenvolve SP, completando seis anos de atuação, reafirma seu compromisso como instituição financeira do governo de São Paulo, promovendo o fortalecimento da economia estadual por meio da orientação qualificada sobre planejamento financeiro e operações de crédito sustentáveis.
 A Desenvolve SP já ultrapassou a marca de 1,8 bilhão de reais em financiamentos concedidos para a expansão e modernização de pequenas e médias empresas, bem como para o desenvolvimento dos municípios paulistas. O Desenvolve SP investiu 1,8 bilhão de reais em três mil operações de crédito, beneficiando 242 cidades: na indústria, aplicou R\$ 879 milhões; em serviços, R\$ 586 milhões; no comércio, R\$ 98 milhões; nas administrações municipais, R\$ 234 milhões. O setor privado obteve, do Desenvolve SP, 1,6 bilhão de reais; o setor público, com 48 municípios atendidos, 234 milhões de reais.
 Sr. Presidente: quero, de coração, cumprimentar o governador Geraldo Alckmin por ter entregue o Desenvolve SP nas mãos do diretor-presidente Milton Luiz de Melo Santos, há seis anos - desde sua instalação - cuidando das atividades dessa importante agência de desenvolvimento paulista. Ele soube formar uma ótima equipe capaz de elaborar programas e projetos dando, às solicitações apresentadas, retornos adequados.
 Senhor Governador: aqui a esta tribuna vêm poucos, de partidos de oposição, só enxergando defeitos na administração estadual. Existem algumas falhas, é lógico, mas as virtudes desse governo foram reconhecidas nas eleições do ano passado, com São Paulo dando-lhe grande votação e confiando-lhe a posse, por mais quatro anos, no comando do seu governo. Foi, justamente, por agir como vem agindo em instrumentos de execução da administração estadual, como acontece no "Desenvolve São Paulo", através da pessoa do diretor presidente, Dr. Milton Luiz de Melo Santos. Continue assim, governador Geraldo Alckmin. São Paulo e o Brasil precisam de sua administração honesta, competente e dinâmica.
 E com prazer eu registro, neste instante, meus parabéns pelo sexto aniversário da "Desenvolve São Paulo", a agência do desenvolvimento paulista. Na pessoa do diretor presidente, Dr. Milton Luiz de Melo Santos dou, a toda sua equipe, parabéns efusivos, formulando votos para continuarem agindo com eficiência, grande capacidade e estimulando o dinamismo da economia e da assistência aos assuntos de grande importância do nosso Estado.
 Muito obrigado, Sr. Presidente.
 O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado Marco Aurélio. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Sarah Munhoz. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Uebe Rezek. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Claudio Marcolino. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Edson Giriboni.
 O SR. EDSON GIRIBONI - PV - SEM REVISÃO DO ORADOR - Nobre deputado, presidente Jooji Hato, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, funcionários, telespectadores da TV Assembleia, quero cumprimentar o deputado Welton Gasparini e, realmente, testemunhar, também, o belo trabalho que a "Desenvolve São Paulo" faz para ajudar o desenvolvimento aqui em nosso estado de São Paulo.
 Por inúmeras vezes, empresários foram muito bem recebidos lá, com financiamentos, possibilitando investimento e geração de empregos aqui no nosso Estado. Financia, também, prefeituras. Inúmeros prefeitos são muito bem atendidos - alguns deles, com convênios, empréstimos já em execução, também dando fôlego às prefeituras. Então, ao Dr. Milton e a toda a equipe da "Desenvolve São Paulo", faço minhas as palavras do deputado Welton Gasparini. É, realmente, uma bela agência de desenvolvimento, aqui no estado de São Paulo.
 Também não poderia deixar de considerar e cumprimentar o deputado que me antecedeu sobre este mandato. Estamos terminando mais quatro anos de mandato desta Casa. Depois do Congresso Nacional, a maior Casa Legislativa do Brasil é a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Nós temos uma imensa responsabilidade de honrar os votos dos paulistas, de trabalhar para melhorar o estado de São Paulo.
 Então, ao terminarmos mais um mandato, quero cumprimentar todos os 94 deputados desta Legislatura e os deputados reeleitos. Que eles possam, nos próximos quatro anos, dignificar ainda mais esta Casa.
 Quero cumprimentar e agradecer aos deputados que não foram reeleitos - ou, alguns deles, eleitos deputados federais. Agradeço pelos quatro anos em que pudemos estar juntos. Não estive fisicamente presente nos quatro anos - durante os três anos e três meses que ocupei a Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo -, mas nunca deixei de manter um relacionamento amigável, fraternal, de compromisso, de trabalho, com esta Casa.
 Durante o meu mandato como secretário de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, eu também não deixei de atuar como deputado - principalmente, como deputado da minha região, a região sudeste do estado de São Paulo.

Então, por esse convívio, nesses quatro anos, aqui, eu quero agradecer e cumprimentar os deputados não reeleitos. Peço que continuem com esse espírito público. A vida é, muitas vezes, feita de vitórias e derrotas. Muitas vezes, a derrota engrandece mais, até, as pessoas nos momentos mais difíceis. Que eles continuem tendo espírito público.
 Cumprimento os deputados eleitos pela primeira vez, que, a partir de domingo, assumirão o cargo, nesta Casa. No momento em que o Brasil vive grandes turbulências, no momento em que nós discutimos corrupção, impeachment, "petrolão", deveríamos estar discutindo saúde pública, como poderemos melhorar a Educação pública, como poderemos desenvolver mais o Brasil para gerar mais emprego, para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Discutirmos como podemos avançar mais na Habitação, eliminar as favelas, pessoas que vivem em condições subumanas, muitas vezes sem nenhuma proteção, sem comida, enfim, é isso que deveríamos estar discutindo no Brasil, nos estados e nos municípios.
 Mas o que discutimos hoje? Se abrimos os jornais, assistimos aos noticiários só vamos ver notícias ruins, notícias que denigrem a imagem do Brasil e que nos envergonham como cidadão e como político.
 Então, nesse momento em que terminamos mais um mandato, preste a iniciar mais um mandato de quatro anos, que esse cenário sombrio do Brasil possa se esvaziar nesses próximos quatro anos e que cada um dos 94 deputados que assumirão no próximo domingo, honre o mandato que recebeu no Estado, pelos paulistas. Que esta Casa, pela sua importância, possa contribuir pelo estado de São Paulo e para o Brasil, num momento difícil por que passamos. Esta é a nossa responsabilidade. Peço a Deus que ilumine cada um dos 94 deputados que aqui estará, que aqui possamos discutir e contribuir para o estado de São Paulo e para o Brasil, honrando o mandato que assumiremos no próximo domingo.
 Muito obrigado, Sr. Presidente.
 O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Morais. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Alexandre da Farmácia. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Vanessa Damo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Dildo dos Santos. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim.
 O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - SD - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, hoje o noticiário de todas as rádios e TVs falam sobre o Fies. Os estudantes chegam para fazer a rematrícula, ou as novas matrículas, para poderem estudar numa faculdade privada, e encontram computadores quebrados, programa fora do ar, e dia 20 vence o prazo para que todos façam essa renovação. Os estudantes chegam às três da manhã, desesperados, para conseguir fazer a matrícula.
 Esse programa é espetacular, um ganho muito grande para que o estudante tenha condição de fazer seu curso. O pagamento é feito ao governo só após a conclusão do curso. É o tipo de programa que não pode acabar. Sabemos que não vai acabar, mas precisamos que os alunos consigam esse vínculo para que deem continuidade a seus estudos. Isso é mais uma coisa que tem que ser desburocratizada.
 Comentávamos, aqui, sobre o Desenvolve São Paulo, que é espetacular. Vai ter que desburocratizar para que os empréstimos cheguem rapidamente àquela empresa que quer continuar trabalhando, continuar se mantendo.
 São coisas boas que a gente consegue, coisas espetaculares. Esse programa do governo estadual também é muito bom, esse é do governo federal, mas precisamos que essas coisas sejam desburocratizadas. Como pode a mesma pessoa ficar uma semana na fila para revalidar, renovar ou fazer sua rematrícula do Fies?
 Alguma coisa deve ser feita através da faculdade, ela precisa agilizar para que isso possa continuar. Penso que, com a desburocratização do País, teremos um ganho em tempo, em número de gente trabalhando, será um ganho para facilitar e dar um ganho para a população, para que eles possam usar os programas que nós organizamos em um parlamento como este. É algo que chama a atenção.
 Também estou usando a palavra hoje por estar preocupado com médicos e enfermeiras que me ligaram de um hospital chamado Arnaldo Pezzuti Cavalcanti, antigo leprosário de Jundiapéba, ou leprosário com o Hospital Santo Ângelo. Disseram que o ex-diretor organizava o hospital, fazia uma ala para receber pacientes crônicos e fazia um ambulatório, porque o hospital funciona em um bairro que tem mais de 80 mil pessoas.
 Fez o ambulatório dentro desse hospital do estado. Não é para se fazer ambulatório ou atendimento básico, mas ele fez o ambulatório para atender vascular, cardiologia, dermatologia, porque está associado com o leprosário, reumatologia, e funciona que é uma beleza. De repente entra uma diretora nova e quer, novamente, mandar esses pacientes serem atendidos em outro hospital, porque ali não é lugar de ambulatório, e quer enviar os pacientes para outros lugares.
 O hospital referência para o qual ela quer mandar é o de Ferraz de Vasconcelos. Os problemas são primeiro, o paciente deve pegar um ônibus, o trem, chegar ao hospital e marcar ou não, porque é um hospital problemático, que nem sempre tem médicos. Essa diretora nova, que assume, vou trazer o nome dela a público, fecha o ambulatório, uma coisa organizada - por sinal o Dr. Polara e o David Uip estavam contentes com o que havia feito - mas agora assume um diretor novo e quer fechar.
 É um absurdo. É a mesma coisa que uma pessoa, um governador ou um prefeito, estar construindo um viaduto, aí entra outro prefeito e fala para parar o viaduto e deixar pelo meio do caminho. Isso está sendo feito com a população. Estamos fazendo um requerimento pedindo ao Dr. David Uip e ao próprio governador que olhem com carinho e não deixem fechar o ambulatório deste hospital, que atende a 80 mil pessoas.
 Muito obrigado.
 O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra a nobre deputada Analice Fernandes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Constância Félix.
 Esta Presidência, em nome de todos os deputados desta Casa, congratula V. Exa., que faz aniversário hoje. Primeira-dama de Limeira, hoje deputada, receba de todos nós o nosso carinho, a nossa admiração, nosso profundo sentimento de gratidão. Que V. Exa. continue nessa trincheira da população, brigando pelas causas públicas. Parabéns, muita saúde e felicidade, nobre deputada Constância Félix.
 A SRA CONSTÂNCIA FÉLIX - PDT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, quero ressaltar minha alegria. Foi uma surpresa, muito obrigada por lembrar esta data de hoje, 11 de março. Isso me incentiva a trabalhar mais.
 Estou muito feliz por passar meu aniversário nesta Casa.